

## CONTRIBUIÇÕES DA FISIOTERAPIA PARA A HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR

**ANDRÉA DE JESUS LOPES.** Centro Universitário Newton Paiva (atenção hospitalar).  
**andrealopesfisio@gmail.com**

**Introdução:** A necessidade de investir na humanização hospitalar requer maior reflexão dos envolvidos no processo para proporcionar uma assistência de qualidade. Dentre os integrantes do grupo de humanização recomendados pelo PNAH, não existe referência ao profissional da fisioterapia. Nos estágios curriculares de fisioterapia em hospitais da rede SUS, consideramos que a capacitação técnica deve estar aliada ao desenvolvimento de uma visão crítica do aluno, de uma postura profissional humanitária. Acreditamos no poder transformador dos novos profissionais para a situação das condições de saúde no nosso país. O aluno torna-se um idealizador e agente de mudanças (transformador da realidade) e também, multiplicador destas ações no ambiente no qual esteja inserido. **Objetivo:** Estimular a reflexão sobre as possíveis contribuições de acadêmicos e profissionais da fisioterapia no processo de humanização hospitalar, apontando algumas ações e estratégias viáveis. **Descrição da experiência:** grupos de discussão com preceptores e alunos do último ano do curso de fisioterapia, respaldados nas diretrizes do PNAH. **Resultados:** O fisioterapeuta, membro da equipe de assistência hospitalar, pode exercer múltiplos papéis perante os pacientes, demais profissionais da equipe ou gestores. Algumas estratégias e ações para contribuir na humanização hospitalar foram elaboradas, incluindo a identificação da demanda; caracterização da população atendida; seleção de metas exequíveis, planejamento de atividades para humanização. Embasamento teórico e destreza técnica do fisioterapeuta não podem ser negligenciados. Ações do fisioterapeuta podem ser direcionadas para promover intervenções educativas, agir como elo entre os pacientes e membros da equipe, preparar o paciente para alta hospitalar, agir como multiplicador de ações humanizadoras, estabelecer programa de tratamento coerente com as condições e expectativas do paciente, participar de programas de educação continuada, direcionar a reflexão entre os profissionais difundindo as necessidades e ações para humanização do serviço, investir na relação terapeuta-paciente e inter-profissional, reconhecer os diversos papéis na equipe e a capacidade do paciente em ser co-responsável por seu tratamento; mobilizar a equipe para resolver as demandas do paciente. É preciso adequar tais estratégias e ações à realidade do serviço. **Conclusões:** O

fisioterapeuta pode e deve participar do processo de humanização da assistência em saúde no ambiente hospitalar. Pode tornar-se um membro ativo na relação com o usuário, entre profissionais da equipe e gestores, e articulador de mudanças no seu ambiente de trabalho.

**Recomendações:** Sugere-se a inclusão do fisioterapeuta como integrante do grupo de humanização.